

# Raul Seixas - As Minas do Rei Salomão

tom: G

Se chamarem, diga que eu saí  
 Do passado eu me esqueci, no presente eu me perdi  
 Se chamarem, diga que eu saí

Entra e vem correndo para mim, meu princípio já chegou ao fim  
 O que me resta agora é o seu amor

Veja quanto livro na estante, Don Quixote, o cavaleiro andante  
 Luta a vida inteira contra o rei

Traga a sua bola de cristal e aquele incenso do Nepal  
 Que você comprou num camelô

Joga as cartas, leia minha sorte, tanto faz a vida como a morte  
 O pior de tudo eu já passei

E me empresta o seu colar que um dia eu fui buscar  
 Na tumba de um sábio faraó

Do passado eu me esqueci, no presente eu me perdi  
 Se chamarem, diga que eu saí

E me empresta o seu colar que um dia eu fui buscar  
 Na tumba de um sábio faraó

Do passado eu me esqueci, no presente eu me perdi  
 Se chamarem, diga que eu saí

Veja quanto livro na estante, Don Quixote, o cavaleiro andante  
 Luta a vida inteira contra o rei

Do passado eu me esqueci, no presente eu me perdi  
 Se chamarem, diga que eu saí

Joga as cartas, leia minha sorte, tanto faz a vida como a morte  
 O pior de tudo eu já passei

Do passado eu me esqueci, no presente eu me perdi  
 Se chamarem, diga que eu saí

Joga as cartas, leia minha sorte, tanto faz a vida como a morte  
 O pior de tudo eu já passei

Do passado eu me esqueci, no presente eu me perdi  
 Se chamarem, diga que eu saí

Do passado eu me esqueci, no presente eu me perdi  
 Se chamarem, diga que eu saí

Do passado eu me esqueci, no presente eu me perdi  
 Se chamarem, diga que eu saí

Do passado eu me esqueci, no presente eu me perdi  
 Se chamarem, diga que eu saí

Do passado eu me esqueci, no presente eu me perdi  
 Se chamarem, diga que eu saí

## Acordes

